



**Excelentíssimo Senhor**

**Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

**Assunto: Habitats para aves na Ilha das Flores**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Angra de Heroísmo, 29 de abril de 2022

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Alexandra Manes)

## **Exmo. Sr. Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas**

A posição estratégica do arquipélago dos Açores, situado entre os continentes Euroasiático e Americano, afirma a nossa região como um destino de excelência para a observação de espécies ocasionais de avifauna com origem nos referidos continentes.

Desde a confirmação de destino de excelência para a observação de aves neárticas, os Açores têm sido cada vez mais procurados por observadores de vários pontos do mundo.

Esta procura acontece essencialmente durante a época baixa do turismo, o que acaba por contribuir para atenuar a sazonalidade turística, bastante intensa na nossa região.

A proximidade dos Açores ao continente americano faz com que aqui seja frequente a ocorrência de espécies neárticas, raras no paleártico ocidental, sendo conhecidas as romarias de observadores ao Corvo na época da migração de outono.

A popularidade do Corvo entre os observadores prende-se com alguns fatores, entre eles, a sua pequena dimensão e uma densidade florestal reduzida, que ronda os 2,8%, o que facilita a observação de espécies ocasionais que se concentram em pequenas manchas florestais e zonas húmidas.

Na vizinha ilha das Flores provavelmente ocorrerão tantas ou mais raridades do que na ilha do Corvo, mas com uma dimensão oito vezes superior e uma densidade florestal que ronda os 23%, nas Flores as aves estão mais espalhadas, sendo, sem dúvida, mais dificilmente detetadas.

No entanto, isso não significa que esse potencial não possa ser valorizado. Para que tal seja possível é necessário implementar um plano devidamente concertado que crie condições para as aves e condições de observação que permitam aproveitar e concretizar o grande potencial que a ilha das Flores tem para a ornitologia, atraindo ainda mais observadores ao Grupo Ocidental.

O Grupo Parlamentar do BE sabe que já foi desenvolvido algum trabalho nesse sentido, nomeadamente na construção do observatório na Lagoa Branca.

No entanto, persiste o problema da falta de habitats privilegiados, particularmente a inexistência de uma zona inundada a baixa altitude, que iria concentrar as aves, providenciando-lhes locais de descanso e alimentação e, conseqüentemente, criando um local de fácil observação.

É conhecido o efeito que espaços com estas características têm de atração de aves migratórias em locais como a Fajã dos Cubres, a plataforma das Lajes do Pico e a pedreira do Cabo da Praia.

Por isso, parece essencial perceber o que aconteceria numa zona húmida no lugar mais Ocidental do Paleártico, onde, por exemplo, um pequeno charco com apenas 10 metros quadrados e alguns centímetros de profundidade, no antigo campo de futebol em Ponta Delgada, concentra dezenas de limícolas por falta de alternativa para encontrar alimentos. É espetável que a existência de um habitat com as características indicadas proporcione uma maior concentração destas espécies.

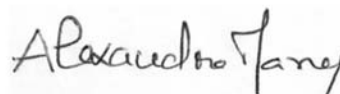
**Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita o pedido de resposta de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> às seguintes questões:**

1. Existe, por parte do Governo Regional, algum plano delineado para estimular a atividade da observação de aves na ilha das Flores?
2. Existe a intenção de criar zonas húmidas, ou está em desenvolvimento a criação/renaturalização de alguma zona húmida, na ilha das Flores? Em caso de resposta afirmativa, quais os locais e quando estarão concluídas? Em caso de resposta negativa, qual ou quais razões para tal?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Alexandra Manes)

Angra do Heroísmo, 29 de abril de 2022